

XV Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica

28º

Encontro de Iniciação Científica da UENF

20º

Circuito de Iniciação Científica do IFFluminense

16ª

Jornada de Iniciação Científica da UFF



UIII Congresso Fluminense de Pós-Graduação

23ª

Mostra de Pós-Graduação da UENF

8ª

Mostra de Pós-Graduação do IFFluminense

8ª

Mostra de Pós-Graduação da UFF

Política Linguística e Ensino de Línguas no Brasil e na Argentina

Kleverson Gonçalves Willima, ILeana Celeste Fernández Franzoso, Giulia Carvalho Candido, Cristina Inés Gómez Rodríguez, Mariano Rafaelli

Resumo: O presente projeto de pesquisa foi pensado no marco da Agenda 2030, com especial foco no objetivo 4, que visa a assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, garantindo que todos os estudantes adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para, entre outras coisas, promover a cidadania global. Partindo da premissa de que ser humano é ser na/pela linguagem e que, assim como as línguas, somos plurais, diversos e complexos, atravessados por questões sociais, culturais, históricas, ideológicas, políticas, entre outras, é necessário um olhar atento ao papel do Estado na promoção de políticas linguísticas educacionais efetivas. Sabe-se que o ensino de línguas tem muito a contribuir com a educação para a cidadania global e para o desenvolvimento da competência intercultural. O objetivo principal deste projeto é realizar uma pesquisa documental e bibliográfica das políticas linguísticas relativas ao ensino de línguas desenvolvidas no Brasil e na Argentina nas últimas três décadas. Dessa forma, pretende-se construir um arcabouço teórico sólido que nos permita pensar e contribuir para a construção de uma política linguística institucional que venha a fortalecer a integração regional e a internacionalização dentro do Instituto Federal Fluminense. Neste trabalho, entende-se política linguística (educacional) como toda e qualquer ação do Estado, seja por meio de documentos oficiais ou não, que modifique e/ou legisle sobre (ensino de) língua. Os resultados obtidos até o momento têm a ver com as políticas educacionais brasileiras sobre o ensino de língua materna e a oferta de espanhol como língua adicional. Com a Lei nº 13.415/17 e a BNCC, a língua espanhola ficou excluída dos currículos escolares, sendo revogada a Lei nº 11.161/05 (Lei do Espanhol). Além disso, graças a essas mesmas (des)políticas educacionais, o ensino de língua materna ficou ainda mais comprometido, em decorrência das problemáticas causadas pela Contrarreforma do Ensino Médio e os itinerários (de)formativos. Conclui-se, portanto, que há uma (des)política linguística educacional em curso no Brasil, em que inúmeras disciplinas ficaram excluídas do currículo da maioria das escolas, inclusive o espanhol que teve sua lei revogada por tempo indeterminado. A próxima etapa do projeto será, então, analisar as políticas linguísticas educacionais da Argentina, com especial ênfase nas que têm legislado sobre o ensino de português como língua adicional.

Palavras-chave: Políticas Linguísticas Educacionais, Ensino de Línguas, Contrarreforma do Ensino Médio.

Instituição do Programa de IC, IT ou PG: Instituto Federal Fluminense campus Quissamã.

Eixo temático: Letras - Interdisciplinar (Educação e Linguística).

Fomento da bolsa (quando aplicável): Instituto Federal Fluminense campus Quissamã.

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:



XU Congresso
Fluminense
de Iniciação
Científica e Tecnológica

28^o

Encontro de
Iniciação
Científica
da UENF

20^o

Circuito de
Iniciação
Científica do
IFFluminense

16^a

Jornada de
Iniciação
Científica
da UFF



U III Congresso
Fluminense de
Pós-Graduação

23^a

Mostra de
Pós-Graduação
da UENF

8^a

Mostra de
Pós-Graduação
do IFFluminense

8^a

Mostra de
Pós-Graduação
da UFF

Political Linguistics and Language Teaching in Brazil and Argentina

*Kleverson Gonçalves Willima, ILeana Celeste Fernández Franzoso, Giulia Carvalho Candido,
Cristina Inés Gómez Rodríguez, Mariano Rafaelli*

Abstract: The current research is done through Agenda 2030 landmark, emphasizing objective 4, which aims to ensure inclusive, equitable and qualified education, so the students will be able to acquire proper knowledge and skills to promote, among other abilities, global citizenship. From the assumption that humans are beings by/through language and, such as in other languages, we are plural, complex and diverse, built from social, cultural, historical, ideological, political and other matters, it is mandatory to take a deeper look into the State's role in promoting effective language policies. It is largely known that language teaching has a main role contributing in education to global citizenship and intercultural competence development. The main goal of this project is to undertake a documentary and bibliographic research of Political Linguistics accomplished in Brazil and Argentina in the last three decades. Therefore, it intends to build a solid theoretical framework that can allow us to think and play a role in building institutional language policies that will strengthen regional integration and internalization inside Instituto Federal Fluminense. In that research, language policies in education are understood as any action that comes from the State, from official documents or not, whether they change or legislate on (teaching) language. The found results up until now address educational Brazilian policies about native language and Spanish as a second language. Due to the law number 13.415/17 and BNCC, Spanish was excluded from the school curriculum, and the law number 11.161/05 (Spanish law) was revoked as well. Besides, thanks to those same (un)political educational measures, native language teaching was compromised, as a result of the issues caused by the counter-reform in high school and (de)formative itineraries. The conclusion is that there are (un)political measures regarding Educational Linguistics still going in Brazil, which eliminates a lot of school subjects, including Spanish, revoked indefinitely. The next step to be taken in the research will analyze language policies in education in Argentina, emphasizing the policies that have been legislating about Portuguese teaching as a second language.

Keywords: Language policies in education. Language Teaching. High school Counter-reform.

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:

